

=====
1939
=====

- 75.º — **Concerto Symphonico**
Reg.: João de Souza Lima ... 14 de Abril
Sol.: Bernette Epstein (Piano)
- 76.º — **Winifred Christie**
Piano de 2 teclados 24 de Abril
- 77.º — **Claudio Arrau**
Recital de piano 23 de Maio
- 78.º — **Claudio Arrau**
Recital de piano 29 de Maio
- 79.º — **Madeleine Grey**
Recital de canto 19 de Junho
- 80.º — **Madeleine Grey**
Recital de canto 21 de Junho
- 81.º — **Quarteto Lener**
Quarteto de cordas 30 de Junho
- 82.º — **Carlo Felice Cillario**
Recital de violino 23 de Julho
- 83.º — **Quarteto Fritzsche**
Quarteto de cordas 28 de Julho
- 84.º — **Quarteto Fritzsche**
Quarteto de cordas 3 de Agosto
- 85.º — **Comp. Rey Collaço**
"Os Autos de Gil Vicente .. 18 de Agosto
- 86.º — **Renée Nizan**
Recital de orgão 29 de Agosto
- 87.º — **Trinidad Soler**
Danzas espanholas 28 de Setembro
- 88.º — **Mischa Elman**
Recital de violino 3 de Outubro
- 89.º — **Margit Bokor**
Recital de canto 24 de Outubro
- 90.º — **György Sandor**
Recital de piano 30 de Outubro
- 91.º — **Concerto Symphonico**.. 22 de Dezembro
Regente: Ed. Guarnieri
Solistas: Oscar Borgerth (Violino)
Arnaldo Estrella (Piano)

CULTURA ARTISTICA

DO RIO DE JANEIRO

91º



Sarau

Encerramento da
Temporada de 1939

—
Grande
Concerto Symphonico

Regente: Eduardo de Guarnieri

Solistas: Oscar Borgerth (Violino)

Arnaldo Estrella (Piano)

=====
CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO
Edificio Carioca - Largo da Carioca, 5, 4.º and. - Sala 417
Telephone 22-1516
=====

THEATRO MUNICIPAL

— 22 de Dezembro de 1939 —



Eduardo de Guarnieri

Descendente de uma familia toda de musicos, filho do illustre violinista e compositor Francesco de Guarnieri, fez todo o curso musical no Conservatorio de Venezia, sua cidade natal, transferindo-se depois para Paris, onde ao par de alumno predilecto de Vicent d'Indy na composição, obtinha o primeiro premio de violoncello. Depois de curta e brilhante carreira de concertista, fundava o "Quartetto Veneziano", que durante sete annos de intensa actividade artistica, divulgou a musica de camera da mais antiga á mais moderna, em todas as cidades italianas e tambem em quasi todos os paizes europeus.

Esse Quartetto, tornou-se uma gloria italiana, principalmente depois que Gabriele d'Annunzio, o poeta de super-sensibilidade musical, reconheceu nos seus componentes os seus artistas predilectos, passando elles a usarem, d'ahi por deante e por sua ordem, o nome de "QUARTETTO DE VITTORIALE".

Data d'ahi a amizade pessoal de Eduardo Guarnieri com o grande poeta, amizade que durou até os ultimos tempos de d'Annunzio.

Dedicando-se á carreira de director de Orchestras, tem obtido os mais expressivos triumphos, tanto na opera como no concerto symphonico. Dirigiu na "Triennale" de Milão uma serie de concertos assim como na Sociedade Symphonica de Venezia, Napoles, Roma e do "Maggio Fiorentino", de Florença.

Em 1936 dirigiu, n'um Festival Mozartiano de Milão, organizada pela Federação dos Fascios Milanezes, a opera "Nozze de Figaro", que marcou um acontecimento artistico memoravel.

Tendo vindo ao Brasil, como regente da S. A. T. B. foi ainda este anno contractado pela prefeitura na Temporada Lyrica Official.

A Cultura Artistica já pode apreciar o seu valor quando, no anno passado, dirigiu um concerto no qual foi solista a nossa grande Guiomar Novaes.

Arnaldo Estrella

Arnaldo Estrella realiza o ideal do artista-interprete, equilibrio justo entre uma sensibilidade nuançada, rica, viril e um espirito vigilante.

Technica, commoção poem-n'as elle a serviço da comprehensão. Transmitir o pensamento do autor tem para elle mais importancia do que se dar em espectáculo. Arnaldo Estrella é o contrario daquillo que vulgarmente se chama o "virtuose". Está tão longe do virtuosismo malabaristico, como do instinctivismo puro e primario.

É um artista controlado e reflectido. A reflexão, o pensamento são, na natureza, apanagio e superioridade do homem. Os que consideram a Musica como mero jogo de sentimentalidade não podem sentir as suas culminancias espirituas que a irmanam á grande poesia. Arnaldo Estrella é artista completo e grande pianista, representativo da nossa cultura e da nossa psychê, no que ellas tenham de mais realizado e perfeito.



Oscar Borgerth

É artista de alto plano. A sua musicalidade elegante, sincera, honesta, faz delle um paradygma do interprete discreto e sensivel. Jovem ainda, tem já o dominio de larga experiencia. Spalla da orchestra do Theatro Municipal, primeiro violino, integrante do notavel "Quartetto Brasileiro" (com Alda Borgerth, Edmundo Blois e Iberé Gomes Grosso); tem actuado incessantemente como solista, em concertos individuaes e symphonicos.

Esse mestre da nova geração brasileira actúa sempre com peculiar excellencia, com excepcional maturidade de espirito, servida por solida e equilibrada technica. Oscar Borgerth é do estricto e raro numero dos artistas em que o Brasil confia serenamente, como capazes de dar a medida do apuro, do gosto e da mestria verdadeira a que já pudemos attingir.



PROGRAMMA

I

MOZART —

Ouverture: "Nozze de Figaro"

J. BRAHMS

Concerto em Ré, Op. 77

Violino e Orchestra

Adagio non troppo—Adagio—Allegro giocoso ma non troppo vivace.

II

S. RACHMANINOFF

2º Concerto, Op. 18

Piano e Orchestra

Moderato — Adagio sostenuto — Allegro scherzzando.

III

R. MASSARANI

* Squilli e danze per il 18 B. L.

(Toques de Clarim e danças para o 18 B. L.)

H. OSWALD

Elegia

R. WAGNER —

Preludio e Morte de Izolda

* Esta peça foi extrahida da musica composta para o primeiro espectáculo realizado em Florença no anno de 1934, intitulado 18 B. L.

Esse espectáculo representava a historia do velho caminhão militar italiano, o 18 B. L., atravez a guerra, a revolução e as obras de saneamento da Campanha Romana.